

COVID-19 E PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO EM ADULTOS NAS CAPITAIS BRASILEIRAS

Francisco Alexandre Sousa Moura¹

Discente do curso de Nutrição, faculdade Uninta- Itapipoca.

Umirim- CE, nutrialemoura@gmail.com

Suellen de Sousa Nascimento¹

Discente do curso de Nutrição, faculdade Uninta- Itapipoca.

Itapipoca- CE, suellendesousanascimento@gmail.com

Geórgia de Mendonça Nunes Leonardo²

Docente do curso de Nutrição, faculdade Uninta- Itapipoca

Itapipoca- CE, profa.georgia.itapipoca@uninta.edu.br

Introdução: Com o surgimento da pandemia do novo coronavírus, no início de 2020, e a adoção de medidas de contenção da disseminação da doença, como isolamento social, por exemplo, o modo de viver das pessoas modificou bastante, trazendo uma série de consequências. Destaca-se aqui os danos psicológicos (ansiedade), modificação no padrão alimentar, aumento do sedentarismo e, conseqüentemente, alterações do peso corporal (sobrepeso e obesidade). Segundo a Organização Mundial da Saúde, obesidade é definida como o excesso de gordura corporal em quantidades que trará malefícios à saúde em curto, médio e longo prazo, estando relacionada com o desenvolvimento e agravamento das doenças crônicas não transmissíveis.

Objetivo: Analisar as alterações nas taxas de prevalência de excesso de peso em adultos nas capitais brasileiras no período pré e pós-pandemia de COVID-19. **Método:** Trata-se de estudo transversal descritivo a partir de dados do Inquérito Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL), referente aos anos 2019 e 2021. Foram extraídas informações sobre a prevalência de excesso de peso ($IMC \geq 25 \text{kg/m}^2$), total e por sexo, na população adulta (≥ 18 anos) residente nas 26 capitais brasileiras e distrito federal, sendo os dados apresentados em porcentagem.

Resultados: Comparando as taxas de prevalência de excesso de peso em 2019 e 2021, para ambos os sexos, observa-se que 22 capitais apresentaram incremento na prevalência, com destaque para Porto Velho (56,6% para 64,4%) e Belo Horizonte (52,5% para 58,6%). Por outro lado, as capitais que apresentaram maiores reduções foram Recife (59,5% para 56,7%) e Belém (53,3% para 51,3%). Entre os homens, a capital com maior elevação na prevalência foi Salvador, variando de 47,2% para 60,80%, seguida pelas



capitais João Pessoa e Macapá. Já entre mulheres, as capitais em destaque foram Porto Velho (50,60% para 61,00%) e Belo Horizonte (48,60% para 58,70%) com os maiores incrementos. São Luis (57,60% para 51,40%) e Rio de Janeiro (56,30% para 49,40%) foram as capitais com maior redução na prevalência de excesso de peso entre homens e mulheres, respectivamente. **Conclusão:** O estudo mostrou aumento na prevalência de excesso de peso em quase a totalidade das capitais do Brasil no período analisado, evidenciando a necessidade de ações de controle do ganho excessivo de peso corporal entre adultos brasileiros, em virtude de todo o risco que esse desfecho acarreta na situação de saúde da população.

Descritores: Estado Nutricional; Alterações do Peso Corporal; Pandemia.

Referências:

BOLSONI-LOPES, Andressa; FURIERI, Lorena Barros; ALONSO-VALE, Maria Isabel Cardoso. Obesidade e a Covid-19: uma reflexão sobre a relação entre as pandemias, **Revista Gaúcha de Enfermagem [online]**, v. 42, n. spe, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200216>. Acesso em: 09 abril 2022

PITANGA, Francisco José Gondim; BECK, Carmem Cristina; PITANGA, Cristiano Penas Seara. Inatividade física, obesidade e COVID-19: perspectivas entre múltiplas pandemias. **Rev. Bras Ativ Fís Saúde.**, v. 25, e0114, 2020. Disponível em <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/14262/11049>. Acesso em: 09 abril 2022.

CAZAL, Mariana de Melo; NUNES, Danúbia Paula; SILVA, Sandra Tavares da. Hábitos de vida durante a pandemia da COVID-19: repercussões no peso corporal e nos níveis de ansiedade. **Scientia Medica**, v. 31, p. 1-9, Porto Alegre, jan.-dez. 2021. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/scientiamedica/article/view/41053/27103>. Acesso em: 09 abril 2022.